

Relatório de Gestão

JGP Crédito

Fiagro Imobiliário



Sumário

Pág.

3 Informações Gerais

4 Destaques e Desempenho no Mês

5 Demonstrativo de Resultados

6 Atribuição de Performance e Rendimentos

8 Mercado

10 Comentário do Gestor

14 Carteira JGPX11



Informações Gerais

O Fiagro Imobiliário (JGPX11) é um fundo dedicado a investir em títulos de crédito emitidos por empresas com atividades na cadeia do agronegócio brasileiro. Sua gestão é realizada pela equipe de investimentos da JGP, combinando uma rigorosa análise de crédito dos emissores, avaliação dos ciclos de preços das principais *commodities* agrícolas e estudos de impactos externos no setor, como a trajetória de política monetária no país e aspectos ESG (*Environmental, Social and Governance*) relevantes para as empresas investidas e seus segmentos. O fundo conta com política de distribuição mensal de rendimentos, que são isentos para investidores pessoa física, conforme definido pela Lei 14.130/2021.

JGP Fiagro Imobiliário (JGPX11)

Nome	Fundo de Investimento das Cadeias Produtivas do Agronegócio JGP Crédito Fiagro Imobiliário
Código de negociação	JGPX11
Objetivo	Obtenção de renda e ganho de capital, a serem auferidos mediante à aquisição de ativos financeiros de origem agroindustrial
Negociação	Fundo fechado com Cotas na B3
Prazo de duração	Indeterminado
Patrimônio Líquido	R\$ 208.196.019,75
Gestor	JGP Gestão de Crédito LTDA
Administrador	Banco Daycoval
CNPJ	42.888.292/0001-90
Taxa de administração	0,18% a.a. (dezoito centésimos por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente aos serviços prestados, a partir do início das atividades do Fundo, considerada a primeira integralização de cotas do Fundo.
Taxa de gestão	1% a.a. (um por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente aos serviços prestados.
Taxa de performance	20% sobre o que exceder CDI + 2,00% ao ano, <i>High Water Mark</i>



Destaques JGPX11

Fechamento do mês

97%

da carteira investida

5.804
cotistas

-0,85% mês/mês

1,7 ano

duration da carteira
de crédito

CDI
+2,43% a.a.

spread da carteira
-51 bps mês/mês

157%
do CDI/mês

em rendimento
equivalente tributável

Desempenho

CDI **+5,44%**

de Dividend Yield no ano
(anualizado)

R\$1,05
/cota

de distribuição mensal

1,51%
yield

mensal equivalente

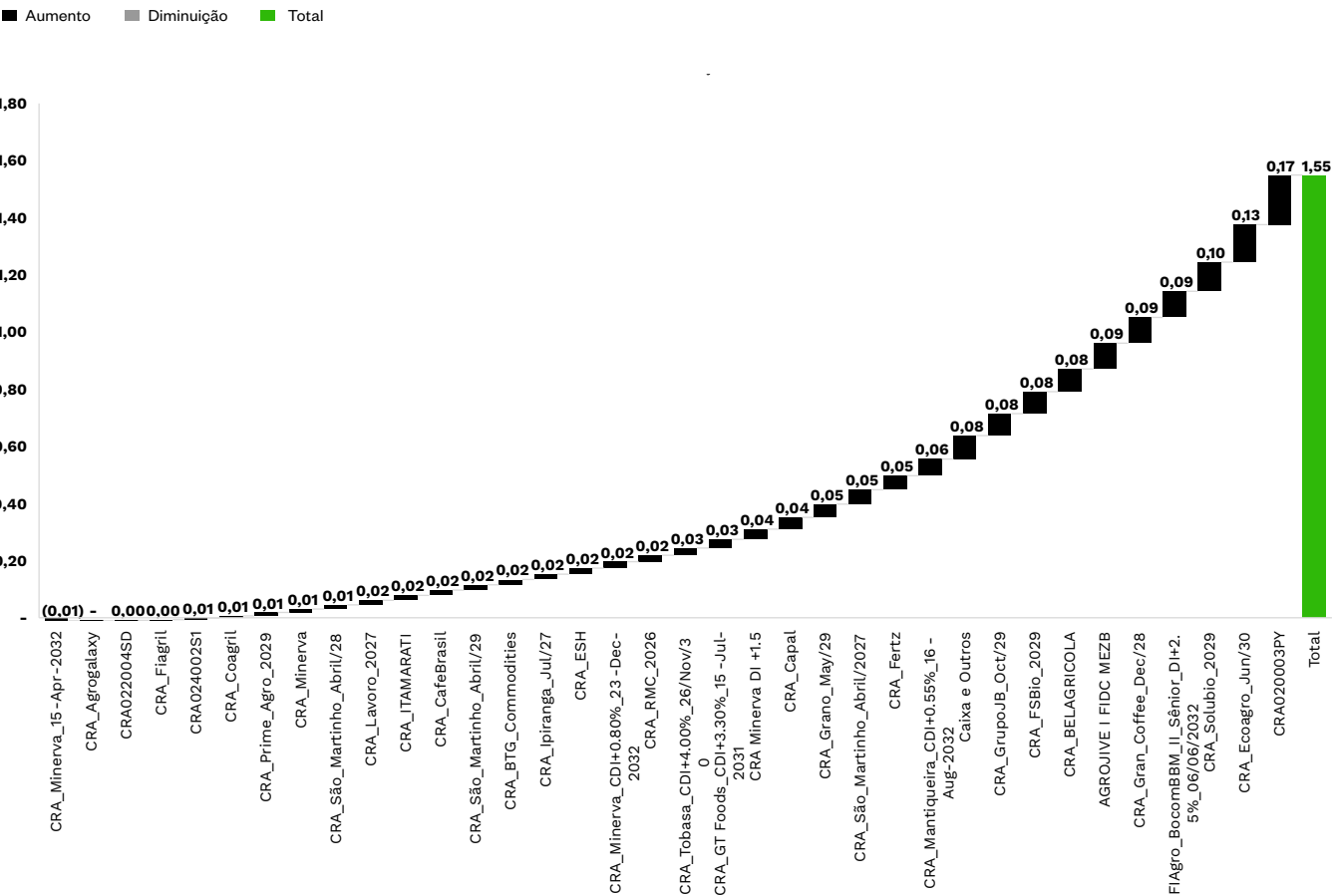
Demonstrativo de Resultados

	Jan/25	Fev/26	Mar/26	Últimos 12 meses	Desde o início*
A. Receita de Alocação em CRA					
A.1. Receita de juros	2.561.742	2.554.314	2.575.560	31.280.649	97,923,028
A.2. Receita de Marcação a Mercado	178.777	229.404	831.445	3.006.311	(2,309,446)
A.2.1 Movimento de curva de juros	(25.816)	(385.580)	231.972	454.951	4,618,836
A.2.2 Movimento de spread de crédito	193.659	614.984	599.474	2.540.427	(6,939,216)
B. Receita de Aplicações Financeiras					
B.1. Caixa e outros	83.487	170.725	132.994	857.132	2,879,598
C. Despesa Operacional					
C.1. Taxas e outros custos	(264.377)	(179.670)	(219.236)	(2.558.007)	(12,615,227)
D . Resultado					
D.1. Total do período	2.559.629	2.774.773	3.320.763	32.586.086	85,877,953
D.2. Distribuição	2.398.198	2.398.198	2.398.198	25.951.926	84,103,925
D.3. Distribuição/cota	1,12	1,12	1,12	12,12	54.4
D.4. Resultado no período/cota	1,20	1,30	1,55	15,22	50.8
D.5. Resultado acumulado (YTD)/cota	1,20	2,49	4,04	94,07	165.6
E. Resultados Distribuídos					
JGPX11 - R\$/cota	1,12	1,12	1,12	11,55	54.58
Dias úteis no período	22	20	22	256.00	1,099
Dividend yield (anualizado)	CDI + 4.54%	CDI + 7.35%	CDI + 3.45%	CDI + 3.40%	CDI + 2,84%
Dividend yield gross-up (anualizado)	CDI + 7.82%	CDI + 11.10%	CDI + 6.60%	CDI + 6.46%	CDI + 5,23%

Fonte: Daycoval e JGP

Atribuição de Performance

Atribuição de performance do Resultado Distribuível (em R\$)



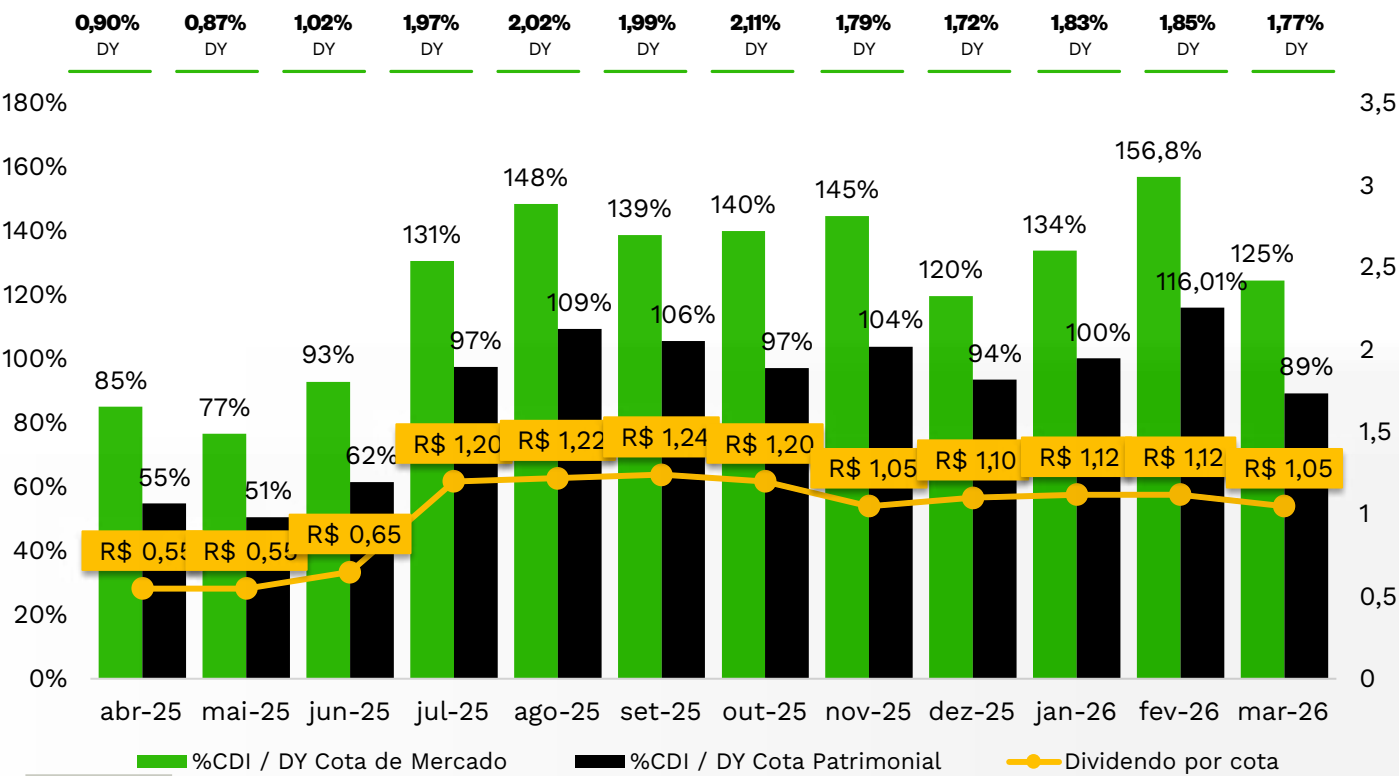
Fonte: Daycoval e JGP

Últimos Rendimentos

Mês	Cotação	Rendimento	DY	DY Gross-Up*
31-Mar-26	69,68	1,05	1,51%	1,77%
27-Fev-26	71,43	1,12	1,57%	1,85%
31-Jan-26	72,13	1,12	1,55%	1,83%
31-Dez-25	75,34	1,10	1,46%	1,72%
28-Nov-25	69,09	1,05	1,52%	1,79%
31-Out-25	66,98	1,20	1,79%	2,11%
30-Set-25	73,31	1,24	1,69%	1,99%
29-Ago-25	70,90	1,22	1,72%	2,02%
31-Jul-25	71,80	1,20	1,67%	1,97%
30-Jun-25	63,60	0,65	1,02%	1,20%
30-Mai-25	63,03	0,55	0,87%	1,03%
30-Abr-25	61,00	0,55	0,90%	1,06%

*Considerando uma alíquota de 15%

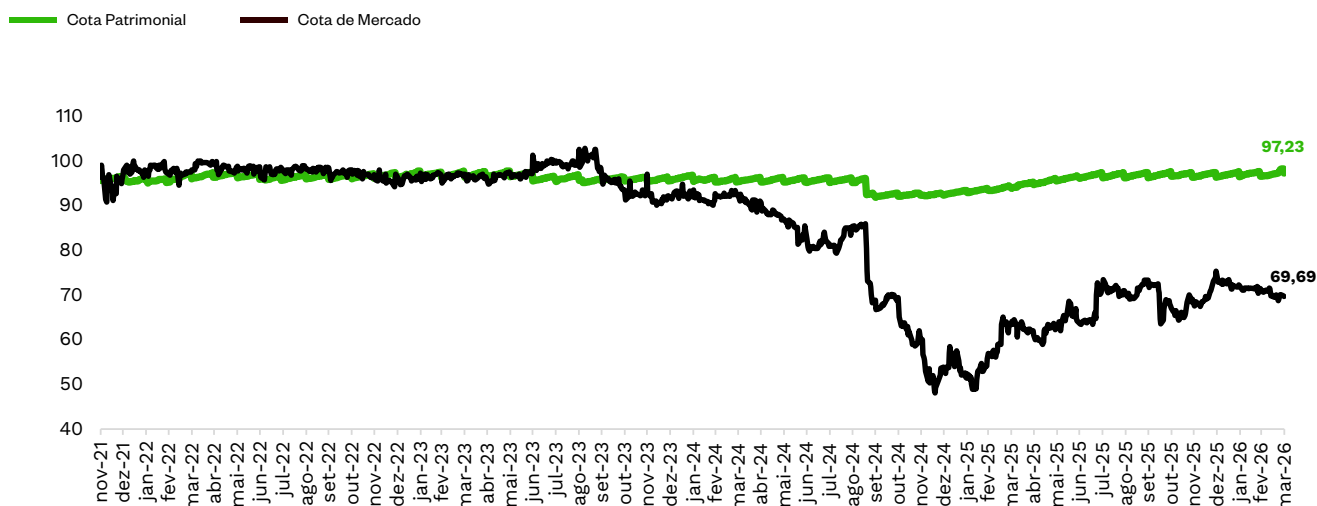
Histórico de Rendimentos





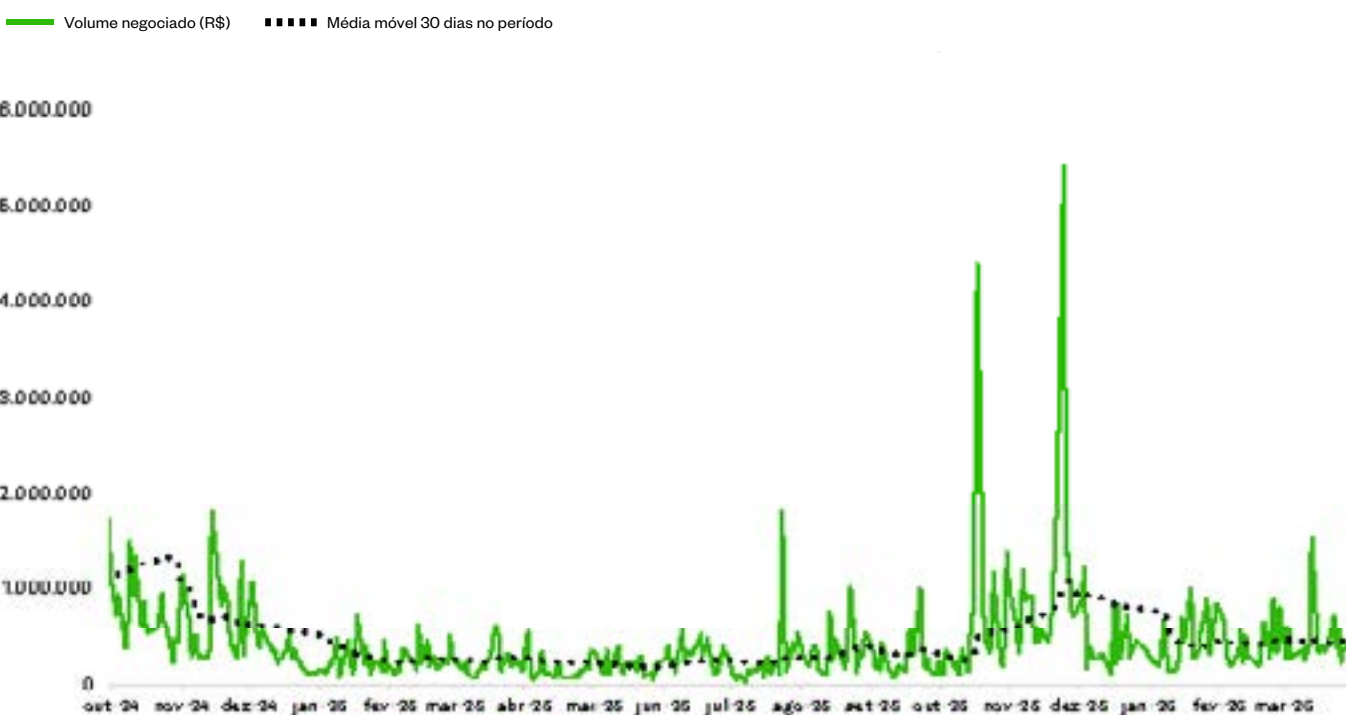
Mercado

Cota Patrimonial vs. Cota de Mercado



Fonte: Daycoval e B3

Volume de Cotas Negociadas na B3



Fonte: B3



Tabela de Sensibilidade

Abaixo, apresentamos uma tabela de sensibilidade para a rentabilidade esperada a partir de diferentes relações entre a cota de mercado e a cota patrimonial (considerando o valor da cota patrimonial em 31/mar/2026 de R\$ 97,23). A tabela ilustra o resultado potencial para o investidor, considerando a convergência do preço pago na cota de mercado para a cota patrimonial ao longo do período de duração do fundo, utilizando como parâmetro a duration do JGPX11.

Dessa forma, quando investimento é realizado em uma cota de R\$ 70,00, o retorno líquido para o cotista é equivalente a CDI + 17,03%, considerando o prazo médio de 1,7 ano.

Preço por Cota	% da Cota Patrimonial	Spread Equivalente em CDI+ *
65	66,85%	19,98%
70	71,99%	17,03%
75	77,14%	14,08%
80	82,28%	11,14%
85	87,42%	8,19%
90	92,56%	5,24%
95	97,71%	2,30%
100	102,85%	-0,65%

Pós-Custos



Comentário do Gestor

Rendimentos

O JGPX11 distribuiu em março R\$1,05/cota, o que representa um dividend yield de 1,51% em relação ao valor de mercado das cotas. Para o primeiro semestre de 2026, a princípio, não divulgaremos guidance de distribuição. Estamos em processo de revisão de estratégia e, assim que concluído, voltaremos a compartilhar uma orientação prospectiva com os cotistas.

Estudo de Casos

Desde o mês de Julho de 2025, o relatório gerencial do JGPX11 passou a ser dividido em duas partes:

1) Relatório de Gestão JGPX11:

- Informações financeiras do fundo;
- Comentário de Gestão;
- Alterações realizadas na Carteira;
- Atualização dos cases investidos;

2) Ativos em Carteira JGPX11:

- Descrição detalhada de cases e a evolução dos acontecimentos de cada posição do fundo.

Essa mudança visa otimizar a comunicação com nossos cotistas, já que podemos divulgar as informações táticas do portfólio, aquelas que mudam mensalmente, de forma mais ágil e acessível, em uma versão reduzida.

fiagro.jgp.com.br > Fundos > JGPX11 > **Portfólio**

**Para saber mais sobre
As empresas investidas**

→ **Clique aqui**



Atualizações

Casos de atenção na carteira:

Apresentamos nesta seção atualizações de ativos da carteira que se encontram sob monitoramento mais ativo por parte da gestão, em função de um nível de risco mais elevado, seja relacionado à companhia ou ao setor em que atuam. Na carta de julho de 2025, destacamos a realização das revisões internas de rating, conduzidas à luz do contexto setorial, do posicionamento competitivo de cada emissor e dos resultados apurados em 2024. Nesse processo, algumas companhias sofreram rebaixamento de rating e passaram a integrar o grupo de emissores sob acompanhamento intensificado, seja por maior sensibilidade ao ciclo econômico, por características específicas de porte, estrutura de capital ou estágio de crescimento, ou por particularidades do setor em que estão inseridas. No total, esses ativos com monitoramento intensificado equivalem a um terço da carteira. Entre os principais casos atualmente acompanhados destacam-se Agrogalaxy (em recuperação judicial), Lavoro (em recuperação extrajudicial), Belagrícola (em recuperação extrajudicial), Solubio, Café Brasil e Prime Agro. Ressaltamos que esta seção se limita a atualizações relevantes ocorridas no mês, quando não já mencionadas como eventos subsequentes anteriormente. A não menção a determinado emissor neste relatório não implica alteração na avaliação de risco, mas apenas que não houve novos desenvolvimentos materiais no período, permanecendo válidos os esclarecimentos e análises apresentados em cartas anteriores.

Belagrícola – Atualização da Recuperação Extrajudicial

Conforme reportado em cartas anteriores, a Belagrícola protocolou seu pedido de Recuperação Extrajudicial no fim de 2025, com um plano que consolidava diversas empresas do grupo em um único bloco. Os CRAs do portfólio foram enquadrados como credores apoiadores do plano, com preservação integral do valor devido e alongamento do prazo final de 2028 para 2032. No entanto, ao longo do primeiro trimestre de 2026, o processo enfrentou relevante turbulência judicial. O juiz de primeira instância questionou a legalidade da consolidação de empresas em sede de recuperação extrajudicial e levantou dúvidas sobre o cálculo do quórum de credores, resultando na rejeição do plano original. A companhia recorreu, mas o tribunal manteve o entendimento, exigindo que o processo fosse refeito de forma individualizada por empresa. Diante dessa determinação e com o fim do stay period se aproximando, a Belagrícola protocolou, no fim de março, um novo pedido de recuperação extrajudicial focado exclusivamente na Belagrícola S.A., principal empresa do grupo, deixando as demais para processos separados. Após um período de incerteza, incluindo uma mudança de competência da vara de Curitiba para Londrina, **a Justiça concedeu a prorrogação do stay period por mais 180 dias, até aproximadamente outubro de 2026**, permitindo que o processo avance para uma fase mais estruturada, com análise pericial antes da eventual homologação.



Café Brasil – Assembleia

Conforme informado em comunicações anteriores, a Companhia registrou atraso no pagamento de principal com vencimento em dezembro de 2025, decorrente de questões operacionais e de descasamento de fluxo de caixa, notadamente em razão de atrasos no recebimento de valores devidos por clientes e de mútuos a receber do acionista.

Em janeiro de 2026, a Companhia efetuou o pagamento de metade da parcela em aberto. Nos meses subsequentes, foi quitado o saldo remanescente, acrescido da totalidade dos juros moratórios incorridos em virtude do atraso. A operação encontra-se, portanto, atualmente adimplente, sem pendências financeiras em aberto.

A operação conta com um pacote robusto de garantias, composto por alienação fiduciária de imóvel não operacional (fazenda localizada em Minas Gerais), alienação fiduciária de estoque e cessão fiduciária de recebíveis. Contratualmente, a Companhia deve manter cobertura mínima de garantias equivalente a 70% do saldo devedor no período de janeiro a agosto e de 120% entre setembro e dezembro, com aferição mensal.

Lavoro – Mudança de controle societário e Evento Subsequente

Conforme comunicado por meio dos relatórios de gestão do fundo, o processo de Recuperação Extrajudicial da Lavoro vem em andamento desde sua homologação em novembro de 2025, restrito à renegociação de dívidas comerciais com fornecedores. Os CRAzistas concederam waiver ao plano da RE mediante contrapartidas negociadas em assembleia, incluindo o reforço da retenção de parcelas de remuneração em conta reserva. Desde então, a companhia vinha cumprindo regularmente os pagamentos de juros do CRA, mantendo-se adimplente até março de 2026. Simultaneamente, o grupo deu continuidade ao processo de reestruturação iniciado, com redução do footprint operacional por meio do fechamento de lojas e alienação de ativos. No final de 2025, foi concluída a venda da Crop Care, um dos braços do grupo Lavoro, para fundos do Pátria. Em fevereiro de 2026, a holding Lavoro Limited listada na Nasdaq anunciou sua deslistagem voluntária, justificando que os custos associados à manutenção do status de empresa aberta nos EUA não se traduziam em benefícios proporcionais, conforme informações veiculadas em notícias a mercado. Esses movimentos, acompanhados com atenção, estavam em linha com o esperado para o processo de reestruturação da companhia, ainda que com pouca transparência quanto aos detalhes das transações e seus efetivos impactos para a Lavoro.

O evento mais significativo foi a transferência das operações brasileiras da Lavoro para a Arcos Gestão e Investimentos (AGI), anunciada em março de 2026 e também veiculada em notícias. Vale lembrar que os CRAs presentes no portfólio estão no passivo da Lavoro Agro Holding S.A., holding brasileira do grupo. A operação configurou uma mudança de controle societário que não havia sido previamente autorizada pelos CRAzistas, ensejando um evento de vencimento antecipado não automático nos termos da escritura do CRA.

Os processos de assembleia de CRAzistas para tratar do tema já foram iniciados, embora a primeira convocação, em 06/04/2026, não tenha atingido quórum para instalação. O próximo passo seria a reabertura da assembleia em nova convocação.



Nesse ínterim, até março a companhia vinha cumprindo o pagamento mensal das PMTs de juros das Notas Comerciais, lastro dos CRAs. No entanto, em 17/04/2026, a companhia não quitou a PMT referente ao mês de abril, o que resultou na declaração do evento de vencimento antecipado automático da operação.

Ao final de março, o Fundo detinha em sua carteira o montante aproximado de R\$ 14.815.950,00 do CRA Lavoro, correspondendo a aproximadamente 7,12% do patrimônio líquido do Fundo.

Diante desse cenário, é possível que ocorra a convocação de nova assembleia pela securitizadora para tratar da suspensão dos efeitos do vencimento antecipado automático, e, em paralelo, deliberar sobre o tema da mudança de controle societário, ainda pendente de resolução.

Estamos em contato com as partes envolvidas no crédito, atuando de forma diligente na proteção dos interesses do fundo, e traremos atualizações conforme as negociações e assembleias avançarem.

Prime Agro – Atualização

Conforme antecipado em cartas anteriores, o ano de 2025 foi particularmente desafiador para a companhia. Os números não auditados do exercício confirmaram um faturamento significativamente abaixo do esperado, e a Prime Agro segue em estado de liquidez restrita, dando continuidade ao movimento de alongamento de operações bancárias para obter fôlego de curto prazo. Assessorada pela Golden Capital, a companhia vem buscando alternativas para geração de liquidez, incluindo planos estratégicos que contemplam a possibilidade de venda de ativos.

No que se refere ao CRA, a companhia permanece desenquadrada em obrigações contratuais, incluindo o fundo reserva ainda descoberto e o número de protestos acima do permitido pela operação, reflexo dos atrasos de pagamento a fornecedores e outros financiadores. Até janeiro de 2026, os pagamentos de juros vinham sendo realizados regularmente. Em fevereiro, a parcela devida foi depositada com poucos dias de atraso, o que ensejou a deliberação dos CRAzistas sobre o evento do inadimplemento. Os valores já foram recebidos pelo fundo, porém somente após deliberação em assembleia realizada em março. Ainda assim, em março, a companhia não realizou o pagamento da parcela do mês, e a situação segue sendo tratada no âmbito das assembleias de CRAzistas.

A companhia vem tentando negociar soluções com os credores, e novas Assembleias Gerais de Titulares serão realizadas para tratar desses pontos. Esse processo tende a ser moroso, pois demanda a negociação de condições que protejam os interesses dos credores e, ao mesmo tempo, se enquadrem nos planos da companhia. Reforçamos que, ao longo do último ano, conforme os descumprimentos foram ocorrendo, atuamos de forma preventiva no reforço das garantias da operação, que hoje conta, além do pacote original, com a cessão fiduciária de cotas subordinadas de um FIDC da companhia e a alienação fiduciária de estoques no montante de R\$ 32 milhões. Continuaremos trazendo atualizações nos relatórios mensais sobre o andamento da operação e as resoluções das assembleias.



Carteira de crédito

Finalizamos março com uma alocação de 97% do patrimônio líquido em 31 CRAs, de 23 devedores distintos, além de um FIAGRO e um FIDC. A concentração média por ativo totalizou 2,93%, sem nenhum ativo acima de 8% do PL. Nossa taxa média atingiu CDI+ 2,43% a.a. da carteira investida (ex-caixa).

Movimentos na carteira do mês:

FS Bio – Aumento de exposição | Novos CRAs

Em março, adquirimos dois novos CRAs da FS Bio, ambos com rating externo AA- (Fitch), um indexado ao IPCA+ e outro com taxa prefixada, ampliando a exposição do fundo ao nome. O movimento foi estratégico: os papéis estavam negociando em níveis bastante atrativos no mercado secundário (spreads de 450-630bps), deslocados do que entendemos ser o real risco-retorno do crédito, configurando uma boa janela de entrada.

Para além do preço, a decisão de aumentar posição refletiu um contexto oportuno, marcado por menor volume de emissões no mercado primário e maior cautela generalizada no segmento agro. No primeiro semestre do ano-safra 2026, a FS reportou crescimento de 30% a/a na receita líquida, margens operacionais na casa de 25% e alavancagem média de 2,1x, com melhora para 1,7x no trimestre mais recente, números que reforçam a consistência da execução operacional da companhia.

Outro vetor relevante por trás da nossa convicção é a oportunidade estrutural no etanol de milho. O combustível à base de milho apresenta ROIC superior ao observado tanto em usinas 100% cana quanto em usinas flex, e já responde por 21% da produção total de etanol no Brasil, participação que deve avançar para cerca de 40% nos próximos anos. Nesse contexto, a FS, segunda maior produtora de etanol de milho do país, está bem-posicionada para capturar esse ciclo de expansão.

Vamos – Nova exposição | CRA

Em março, adquirimos no mercado secundário um CRA da Vamos Locação, de rating AA+ (Moody's), indexado ao IPCA+, com vencimento em 2030. O papel estava negociando com um spread que consideramos atrativo em termos de risco-retorno (spreads de 500bps), sendo também uma boa oportunidade para diversificar a carteira em termos setoriais, adicionando exposição ao segmento de locação de veículos pesados. A Vamos é a líder absoluta nesse mercado no Brasil, com cerca de 70% de market share, frota de aproximadamente 54 mil ativos e R\$13 bilhões em receita futura contratada. Listada na B3 (VAMO3) e controlada pelo grupo SIMPAR, a companhia tem market cap de cerca de R\$5 bilhões e opera contratos de longo prazo indexados à inflação, o que confere previsibilidade ao fluxo de caixa. A empresa



atravessou um período mais desafiador em 2023-2024, com aumento de inadimplência e devoluções antecipadas de ativos por parte de alguns clientes, além de pressão de juros sobre o custo da dívida. Desde então, a companhia se reorganizou e hoje opera com foco exclusivo no negócio de locação, o que trouxe maior clareza estratégica e eficiência operacional.

Os resultados de 2025 sinalizam uma inflexão positiva. A companhia registrou receita de R\$5,7 bilhões, com margem de 63,4%. Calculamos um fluxo de caixa livre gerado de R\$829 milhões, o primeiro ano positivo nos últimos três. A ocupação da frota atingiu 87%, melhor nível desde 2020, com expansão de margem no segmento de locação e queda relevante nos indicadores de inadimplência e devolução de ativos. Estimamos a alavancagem em 3,3x dívida líquida/EBITDA, com posição de caixa de R\$4,7 bilhões para uma dívida total de R\$16,5 bilhões. Entendemos que a liquidez de curto prazo (próximos 2-3 anos) está bem endereçada com a emissão recente de R\$500 milhões em debêntures e mais importante, o anúncio de um aumento de capital de R\$400 a R\$600 milhões, com o BNDES garantindo o montante mínimo, movimentos que reforçam o conforto da tese de crédito.

Fiagril — Amortização antecipada

Em março, a Fiagril realizou o pagamento antecipado integral dos CDCAs que lastreavam os CRAs detidos pelo fundo, com incidência do prêmio de pré-pagamento previsto na escritura. Com o resgate, o fundo não possui mais exposição ao ativo e à companhia, reduzindo a concentração em revendas para 16% da carteira.

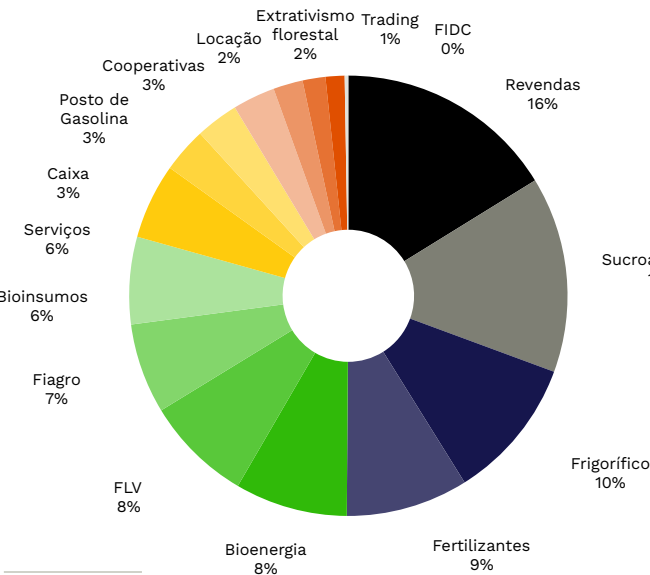
Coagril — Amortização antecipada

Também em março, a Coagril resgatou antecipadamente as CPR-Fs que serviam de lastro aos CRAs em carteira. Dessa forma, o fundo também não possui mais exposição ao nome. Reduzindo a exposição setorial em cooperativas para 3% da carteira.



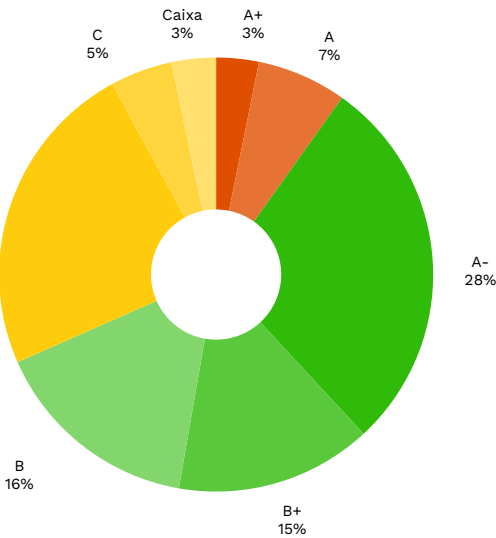
Código CETIP	Ativos investidos	Tipo	Indexador	Spread da Emissão	Vencimento	Duration	% do PL	Posição	Rating Externo Escala Nacional
CRA02300TBM	Lavoro	CRA	PRE	14,2%	2027	1,1	7,12%	Estratégica	N/A
CRA023000XD	FS Bio	CRA	DI+	2,3%	2029	1,3	6,64%	Estratégica	AA-
	Fiagro Bocom BBM II	FIAGRO	DI+	2,5%	2032	4,0	6,63%	Estratégica	N/A
CRA024008C2	Solubio	CRA	DI+	5,3%	2029	1,5	6,41%	Estratégica	N/A
CRA02300VY1	Gran Coffee	CRA	DI+	5,5%	2028	1,2	5,54%	Estratégica	N/A
CRA0230008I	Grupo JB	CRA	DI+	3,5%	2029	1,5	4,93%	Estratégica	N/A
CRA0250073M	Mantiqueira	CRA	DI+	0,5%	2032	3,9	4,91%	Estratégica	AA+
CRA02200DKY	Belagícola	CRA	DI+	4,2%	2028	1,1	4,74%	Estratégica	N/A
CRA022009KI	Agrogalaxy	CRA	DI+	4,2%	2027	0,9	4,36%	Estratégica	N/A
CRA024006N5	Prime Agro	CRA	DI+	3,5%	2029	1,7	4,23%	Estratégica	N/A
CRA024004H5	São Martinho	CRA	%DI	98,0%	2029	0,9	3,91%	Estratégica	AAA
CRA02300Q8H	Fertz Fertilizantes	CRA	DI+	4,5%	2027	0,8	3,62%	Estratégica	N/A
CRA02300Q8I	Capal	CRA	DI+	1,9%	2029	1,4	3,13%	Estratégica	N/A
CRA02300MJ9	Minerva	CRA	DI+	1,5%	2028	2,1	3,09%	Estratégica	AAA
CRA0240060P	Grano	CRA	DI+	4,5%	2029	1,3	2,96%	Estratégica	N/A
CRA020003PY	Vamos	CRA	IPCA+	5,7%	2030	3,2	2,18%	Estratégica	AA+
CRA025002S2	Minerva	CRA	DI+	0,5%	2032	4,0	2,16%	Giro	AAA
CRA0250053D	GT Foods	CRA	DI+	3,3%	2031	3,6	2,08%	Estratégica	A
CRA02300GCV	Ipiranga	CRA	DI+	0,7%	2027	1,2	1,77%	Estratégica	AAA
CRA02500335	Tobasa	CRA	DI+	4,0%	2030	1,9	1,68%	Estratégica	N/A
CRA02500B9L	Minerva	CRA	DI+	0,8%	2032	4,3	1,63%	Giro	AAA
CRA024004H7	São Martinho	CRA	%DI	100,0%	2029	2,4	1,50%	Estratégica	AAA
CRA023003UX	BTG Trading - Engelhart	CRA	%DI	102,0%	2027	0,9	1,40%	Estratégica	AAA
CRA0230099D	UISA	CRA	DI+	4,5%	2028	1,1	1,40%	Estratégica	BBB+
CRA02300TXU	Rede Monte Carlo	CRA	DI+	6,0%	2026	0,3	1,38%	Estratégica	N/A
CRA02200CT5	Energética Santa Helena	CRA	DI+	4,0%	2027	0,8	1,37%	Estratégica	N/A
CRA024004H6	São Martinho	CRA	%DI	99,0%	2028	1,7	1,28%	Estratégica	AAA
CRA022009VM	Café Brasil	CRA	DI+	4,5%	2027	0,7	1,17%	Estratégica	N/A
CRA02300SPD	FS Bio	CRA	PRE	13,2%	2030	3,1	1,14%	Estratégica	AA-
CRA020001E5	Minerva	CRA	DI+	5,4%	2026	0,1	0,96%	Giro	AAA
CRA024002S1	Minerva	CRA	DI+	1,1%	2029	2,5	0,56%	Giro	AAA
CRA022004SD	FS Bio	CRA	IPCA+	7,4%	2029	1,9	0,53%	Estratégica	AA-
	FIDC Agrogalaxy	FIDCNP	IPCA+		2035		0,27%	Estratégica	N/A

Distribuição setorial da carteira



Fonte: JGP

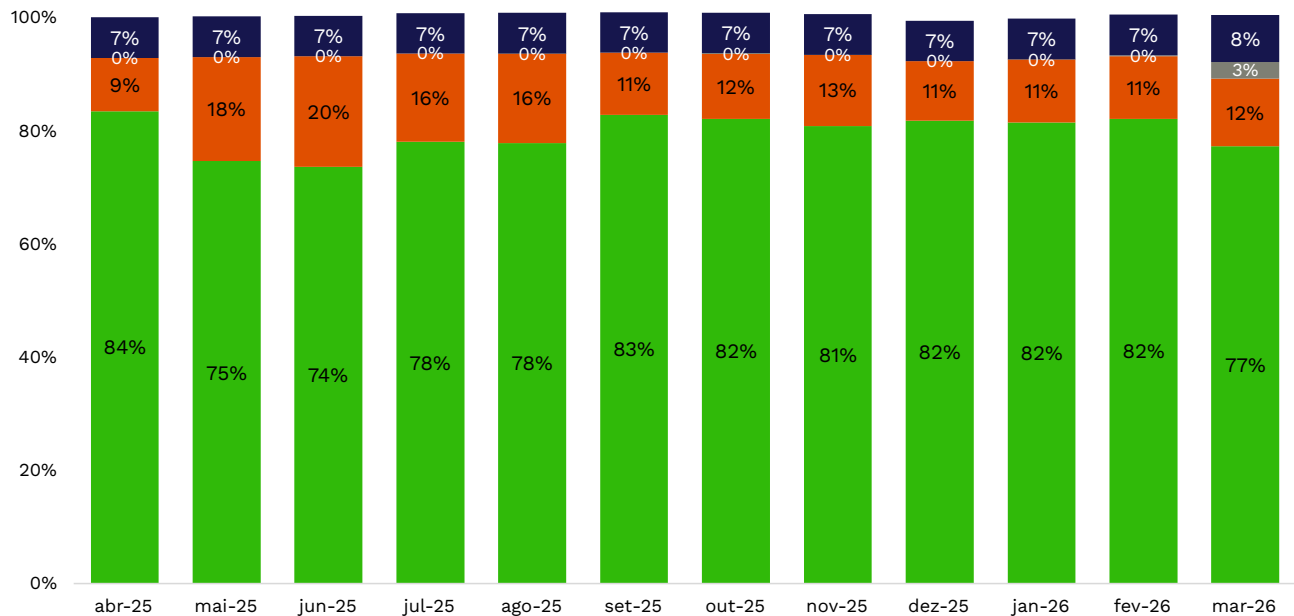
Distribuição por *rating* interno da carteira



Alocação Média por Indexador

CDI+ %CDI IPCA+ PRÉ

120%



Fonte: Daycoval e JGP



Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Os fundos multimercados multiestratégia e multimercado estratégia específica podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Estes fundos não contam, com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito FGC.

Rentabilidades mensais divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.

A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

Administração

Banco Daycoval S.A.
CNPJ: 62.232.889/0001-90
Avenida Paulista, nº 1.793, Bela Vista
São Paulo, SP
CEP: 01311-200
Telefone (11) 3138-6856
www.daycoval.com.br

SAC: Fale conosco no endereço
www.daycoval.com.br/atendimento
ou no telefone 0800 775 0500
Ouvidoria no endereço
www.daycoval.com.br/institucional/ouvidoria
ou no telefone: 0800 777 0900

Gestão e Distribuição

JGP Gestão de Crédito Ltda.
Rua Humaitá 275, 11º andar
Humaitá, Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22261-005 - Brasil
fiagro@jgp.com.br
www.jgp.com.br



Este material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. As informações e conclusões contidas neste material podem ser alteradas a qualquer tempo, sem que seja necessária prévia comunicação. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da JGP. Para maiores informações, consulte nossa área comercial.

